

## Pendências da Petros

# FUP exige proposta completa, em cumprimento ao ACT

**Conselho Consultivo reúne-se no dia 04 para avaliar resultado da negociação e apontar os próximos encaminhamentos**

Às vésperas do encerramento do prazo de 60 dias para conclusão das negociações das pendências da Petros, a Petrobrás ainda não formalizou a proposta completa que será submetida aos trabalhadores e participantes. A FUP continua exigindo o cumprimento do Acordo Coletivo. Ou seja, a conclusão das negociações até sexta-feira (03/02), apontando as soluções para os principais problemas da Petros. A FUP convocou uma reunião ampliada do Conselho Consultivo para o dia 04, com participação de três representantes por sindicato. O objetivo é avaliar o resultado da negociação e apontar os próximos encaminhamentos a serem tomados pelos trabalhadores.

A última reunião da Comissão Petros ocorreu na quarta-feira (01/02), após a FUP ter concordado em dar continuidade à negociação, de acordo com as condições estabelecidas pela Petrobrás: o contexto e as premissas do processo de discussão e a confidencialidade dos termos a serem tratados nos autos da ação civil pública impetrada pela Federação e 14 sindicatos.

As propostas apresentadas até agora pela Petrobrás apontam para a construção de um novo modelo de previdência complementar para os trabalhadores sem plano, que deverá ser estendido a todo o Sistema, inclusive à Petrobrás Transporte, cujo plano é de Contribuição Definida. O novo plano a ser apresentado pela companhia (batizado de Petros 2) será de modalidade mista, com Contribuição Variável. O atual Plano

Petros continuará mantido para todos os seus participantes - trabalhadores ativos, aposentados/pensionistas.

A Petrobrás também está disposta a negociar o reconhecimento de dívidas do Plano Petros, no âmbito da ação civil pública que a FUP e 14 sindicatos movem contra a companhia desde 2001. Alternativas para solução das demais pendências continuam sendo discutidas na Comissão Petros. A formatação da proposta completa deverá ocorrer até sexta-feira (03), quando encerra-se o prazo final para conclusão das negociações.

Esses dirigentes divisionistas, apesar de discordarem das premissas e contexto da negociação apresentados pela Petrobrás, compareceram, mesmo assim, à reunião da Comissão Petros, tumultuando e atrasando mais uma vez as discussões. Para resolver o impasse, a Petrobrás propôs uma agenda paralela de reunião com os representantes destes sindicatos.

Não há dúvidas de que o objetivo destes dirigentes é tentar inviabilizar o processo de negociação das pendências da Petros, descumprindo o acordo coletivo assinado por todos os sindicatos. Inclusive o RJ, SE/AL e PA, onde o ACT foi assinado por estes mesmos diretores, após terem sido enquadrados pela base. Agora, descumprem o acordo que assinaram. Uma postura antisindical e antidemocrática, que deixa mais uma vez nítido o cunho totalmente político desta disputa divisionista imposta por eles goela abaixo dos trabalhadores.

**Tumulto também nas demais comissões acordadas no ACT**

A Petrobrás suspendeu as reuniões das Comissões de AMS e Acompanhamento do Acordo Coletivo, que estavam previstas para esta sexta-feira (03). O motivo é a liminar impetrada pelos dirigentes do Sindipetro-RJ, exigindo participação exclusiva em todas as comissões, pois não aceitam a representatividade da FUP. A Petrobrás está estudando a possibilidade de trabalhar com duas meses de negociação e informará a nova agenda de reuniões.

### O que queremos

- \*Equacionamento de todos os déficits do Plano Petros;
- \*Previdência complementar para os trabalhadores sem plano, com pagamento do serviço passado para os admitidos após o fechamento do Plano Petros;
- \*Mesmo modelo de previdência complementar para todo o Sistema Petrobrás;
- \*Paridade efetiva na gestão do fundo (conselhos, diretoria e comitês);
- \*Fim do limite de idade 78/79;
- \*Mudança no cálculo das pensões;
- \*Ingresso dos excluídos do Plano Petros (pré-70, inscrição tardia e retardatários das cláusulas 33 e 45 dos ACTs 84 e 85).

**Divisionistas tentam inviabilizar a negociação** - A FUP esgotará todos os recursos possíveis na busca de uma solução negociada para as pendências da Petros e deixou claro para a Petrobrás que os trabalhadores é que decidirão sobre o desfecho final do processo de negociação. Já os dirigentes dos Sindipetros RJ, SE/AL e PA que participaram da reunião desta quarta-feira (01/02), estão na posição inversa: tentam de tudo para tumultuar e inviabilizar as negociações.